

Magalhães, Acaules Pane dá susto em senador

Jato chega bem a Brasília, depois de despressurização

SONIA CARNEIRO

BRASÍLIA - Uma pane no motor do lear jet que transportava o presidente do Senado, Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), o senador Paulo Souto (PFL-BA) e o professor João Carlos Di Gênio, dono da rede de colégios Objetivo, provocou despressurização e turbulências durante o voo de Salvador para a capital. A despressurização ocorreu a 35 mil pés de altura e, por sete minutos contados no relógio pelo próprio Antonio Carlos Magalhães, a aeronave mergulhou em círculos até baixar a uma altitude sem problemas para a respiração dos

passageiros. O avião quase fez um pouso forçado no aeroporto de Bom Jesus da Lapa, interior da Bahia, mas o piloto conseguiu recuperar a pressurização da cabine dos passageiros e prosseguir o voo até a capital.

O clima de pânico foi contornado pelo senador Antonio Carlos, que procurou manter a calma. O barulho do alarme tocou alto durante os sete minutos da descida, ininterruptamente, deixando os senadores preocupados. O presidente do Senado ficou calado e rezou baixinho. O senador Paulo Souto também preferiu rezar para que tudo terminasse bem. O mais nervoso e assustado era o proprietário da aeronave da marca Citation, o professor Di Gênio, que ficou branco e vomitou todo o café da manhã.

O piloto não falou nada e só foi abordado pelos senadores para expli-

car o que havia acontecido depois de todos os problemas superados. Na hora da pane, as máscaras de oxigênio não chegaram a cair, mas os passageiros sentiram um pouco de falta de ar, logo superada pela queda de altitude. O voo saiu de Salvador por volta das 10h, com tempo nublado. Ao chegar a Brasília, Antonio Carlos foi para casa almoçar e depois participou das homenagens à atriz Fernanda Montenegro.

E não se deu por vencido. Quatro horas depois, tomou outro jatinho e foi para São Paulo, assistir à posse da nova diretoria da Associação Comercial do estado. "Só pode ser praga de juiz", ironizou Antonio Carlos Magalhães. Para ele, o fato de o voo ter prosseguido sem problemas foi um sinal dos céus de que a CPI do Judiciário está no rumo certo.